

Usuário cobra construção de novo terminal

Os usuários de ônibus interestaduais aprovam as mudanças que estão sendo feitas na Rodoviária, mas querem a construção de uma nova. O GDF promete inaugurar dia 21 de abril, data do 31º aniversário de Brasília, as obras de adaptação do terminal de embarque e desembarque de passageiros da cidade.

Basicamente, a obra transfere o local de embarque e desembarque do subsolo para a plataforma superior. O motivo da adaptação que existe hoje (cinco boxes funcionam no subsolo e igual número no térreo) foi a interdição decidida pela Secretaria de Meio Ambiente, devido ao alto nível de poluição.

Os boxes que ainda funcionam embaixo servem às empresas Itapemirim, Penha, Entram, Nacional Expresso e São Cristóvão. Seus ônibus têm carrocerias altas, impróprias para o local improvisado no térreo, onde há poucos dias era feito o embarque e desembarque dos passageiros de ônibus coletivos.

Poluição — O passageiro Júnior Ferreira, 23 anos, residente em Brazlândia, afirma que "por enquanto, a poluição lá embaixo não diminuiu muito, mas até que enfim o governo tomou uma medida acertada no transporte coletivo. Veja como a ventilação é maior!"

A constatação de Ferreira foi feita onde até pouco tempo atrás eram feitos os embarques e de-

sembarques em trens. A área ainda está sendo aterrada para que o local onde os ônibus estacionarão fique no nível adequado ao serviço pago pelos passageiros. A estação ferroviária vai ficar atrás da rodoviária, onde já funciona hoje.

Para Antônio dos Reis Barbosa, 51 anos, a iniciativa da Secretaria dos Transportes "deixa a situação do usuário menos pior. Não basta reduzir o problema da poluição, precisamos ter, isto sim, uma rodoviária digna. Esta aqui não oferece o menor conforto e cobra caro por seus serviços", diz o morador do Guará.

Proteção — Sua esposa, Francisca Lima Barbosa, 41 anos, elogia a mudança de lugar, mas teme que "a chuva molhe a bagagem, pois a proteção do novo local não parece ser ideal. O serviço de informação também precisa melhorar. É difícil até saber se um ônibus que vem para Brasília está atrasado ou não. Esta é uma das piores rodoviárias do País, justamente na capital federal", ressaltou. Antônio Reis, por fim, classificou os banheiros de "chiqueiros".

O governador Joaquim Roriz pretende, até o fim de sua atual administração concluir um projeto para a construção de uma nova rodoviária. De acordo com Roriz, ela atenderá aos ônibus interestaduais e terá padrões modernos de embarque, desembarque e conforto para o usuário.



A plataforma improvisada aliviou grande parte da poluição